



EFEITO ANTIFÚNGICO DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE *Ficus carica* SOBRE LEVEDURA *Candida albicans*.

Geovani Moreira da Cruz¹; Tuana Mendonça Faria Cintra²; Lara Steffany de Carvalho³; Raquel Teles de Menezes⁴; Luciane Dias de Oliveira⁵; Vanessa Marques Meccatti⁶

¹ Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos – SP. (geovani.moreira8@hotmail.com).

² Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos - SP. (tuana.cintra@unesp.br).

³ Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos - SP. (lara.s.carvalho@unesp.br).

⁴ Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos – SP. (raquelmenezes93@gmail.com).

⁵ Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos – SP. (luciane.oliveira@unesp.br)

⁶ Instituto de ciência e tecnologia, UNESP, São José dos Campos – SP (vanessa.meccattii@unesp.br)

Introdução: *Candida* spp. é uma levedura comensal que frequentemente acomete pacientes comprometidos, levando a um quadro de infecção fúngica com alta taxa de mortalidade quando se torna sistêmica. Mutações em seu material genético corroboram para um alto percentual de resistência aos antifúngicos já disponíveis no mercado, sendo necessário antimicrobianos alternativos para combater esse fungo. A OMS notificou os benefícios da fitoterapia para o combate de diversas bactérias e fungos que são classificados como “prioridade” ao desenvolvimento de novos fármacos para combatê-los, *Candida albicans* está presente como uma prioridade, pois, apresentou altas taxas de resistências ao antifúngicos já comercializados, como: anfotericina B, fluconazol e equinocandinas. A presença dessas leveduras em biofilmes hospitalares pode colaborar ao *Quorum Sensing* em troca de material genético e assim, adquirir vários mecanismos de resistências. **Objetivo:** Visto isso, esse trabalho teve o objetivo de avaliar uma ação antifúngica do extrato hidroalcóolico de (*Ficus carica*) sobre culturas planctônicas e biofilme monotípicos de *C. albicans* (ATCC 18808) e duas cepas clínicas (14 e 60) sobre tratamento de 5 minutos e 30 minutos e quantificar o teor de sólido solúveis presente no extrato vegetal. **Metodologia:** Para obtenção do extrato, a quantidade de 60 g do material macerado foi colocada em 300 mL de água e 300 mL de álcool absoluto, sob um período de 48 horas. A concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Para análises em biofilmes foram realizados os protocolos de formação do biofilme monotípico, com contato direto com o extrato vegetal e por fim o teste colorimétrico MTT foi aplicado para leitura em um espectrofotômetro a uma calibração de 570 nm. Clorexidina 0,06% foi utilizado como um controle positivo para comparação dos valores estatísticos. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados:** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 2,55%. O extrato promoveu CIM e CFM de 0,6% para todas as cepas testadas. A redução de viabilidade sobre os biofilmes de *C. albicans* (ATCC 18808) 5 min. foi de 41,3%, 30 min. 20,1%, para as cepas clínicas foram, cepa (14) 5 min. 49,7%, 30 min. 37,7%, cepa (60) 5 min. 63,5%, 30 min. 31,4%. **Conclusão:** De acordo com os resultados, o extrato hidroalcóolico de *F. carica* apresentou um ($P \leq 0,05$), sendo uma ótima alternativa a ser



explorada na terapia das infecções causadas pelo gênero *Candida* spp, assim, mais estudos devem ser aplicados sobre esse potencial fitoterápico.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Fitoterapia; Figueira.